



H0923

AS CENTRAIS SINDICAIS DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO LULA (2003 -2010)

Cauê Vieira Campos (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Andréia Galvão (Orientadora),
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O objetivo desta pesquisa é compreender a relação existente entre o Governo Lula (2003-2010) e as centrais sindicais que fazem oposição ao governo, CSP-Conlutas e Intersindical. É preciso ter clareza sobre quais medidas e políticas levaram esses trabalhadores a entenderem que o governo não os favoreceu, levando-os a fazer oposição. A principal acusação feita por essas centrais contra Lula foi a continuidade do modelo neoliberal de gerenciamento da economia e do Estado, isto é, continuar com ataques à classe trabalhadora em favor do capital financeiro e industrial. Contudo, nenhum governo que fosse contra os trabalhadores poderia atingir a aprovação de Lula, que só foi possível por meio de uma política social diferente da anterior. Portanto, nossa questão de partida torna-se cada vez mais complexa, e só pode ser respondida ao analisar a origem dos grupos sindicais que deram corpo às centrais. Para tanto, deve-se entender a virada da CUT (Central Única dos Trabalhadores) combativa das décadas de 70 e 80 para seu caráter nitidamente conciliatório dos anos 2000. O surgimento da CSP-Conlutas e da Intersindical está intimamente relacionado a esse processo. Por isso, para analisar a relação posterior com o governo Lula, faz-se necessário compreender quais são suas principais reivindicações nesse momento.

Sindicalismo - Neoliberalismo - Governo Lula